



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS  
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**TATIANE DE BARROS SANTOS**

**A LIDERANÇA FEMININA NAS MANIFESTAÇÕES DO  
BEMBÉ DO MERCADO - SANTO AMARO/BA**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2017**

**TATIANE DE BARROS SANTOS**

**A LIDERANÇA FEMININA NAS MANIFESTAÇÕES DO  
BEMBÉ DO MERCADO - SANTO AMARO/BA**

Projeto de pesquisa apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, como requisito para obtenção do grau de Bacharela em Humanidades.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Caterina Alessandra Rea.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2017**

**TATIANE DE BARROS SANTOS**

**A LIDERANÇA FEMININA NAS MANIFESTAÇÕES  
DO BEMBÉ DO MERCADO - SANTO AMARO/BA**

Projeto de pesquisa apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Humanidades.

Data de aprovação: 27/07/2017.

**BANCA EXAMINADORA**

**Caterina Alessandra Rea – Orientadora**

Doutora em Filosofia pela Université Catholique de Louvain  
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Cristiane Santos Souza – Examinadora**

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

**Ludmylla Mendes Lima - Examinadora**

Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo - USP  
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
2.1	OBJETIVO GERAL.....	9
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>REVISÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
	<b>ANEXO A – Roteiro de perguntas.....</b>	<b>19</b>
	<b>ANEXO B – Fotos.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

“O Bembé é o mesmo Candomblé,  
só que cada uma casa tem um fundamento.  
A minha tem uma, a sua tem outra.  
Então, quem faz o Candomblé é o respeito,  
é a fé que a pessoa tem [...]”.

(Maria Umbelina Santos Pinho, 2014)

Decidi realizar essa pesquisa, por o Bembé do mercado ser uma tradição da minha cidade e ter percebido seu fortalecimento e crescimento na sociedade, sendo cada vez mais divulgado e valorizado, não só na cultura santamarense como em muitas outras. Com sua grande importância para a afirmação da cidadania negra no Brasil, sua resistência e luta rumo a libertação. Além disso as mulheres estão cada vez mais participando e se destacando na manifestação. Pretendo desenvolver, por meio deste projeto, quais preconceitos foram superados para as mulheres terem mais visibilidade na organização e participação da festa do Bembé do Mercado.

O presente trabalho visa compreender a importância da presença feminina nesta manifestação, identificar as suas funções e contribuições na sociedade que estou inserida, e o preconceito que muitas passaram ao longo dos anos, pois antigamente era de grande estranheza e impossível a mulher ser o ápice de grandes manifestações, sendo que hoje em dia as mulheres estão cada vez mais conquistando seu espaço, obtendo igualdade e respeito.

O Bembé do Mercado é considerado o único candomblé de rua do mundo, é uma manifestação religiosa que comemora a abolição dos escravos. No dia 13 de maio de 1889, os escravos se juntaram para comemorar sua liberdade. Segundo a história oral contada pelos santamarenses, um africano de origem Malê conhecido por João Obá, saiu às ruas juntamente com seus filhos de santo para comemorar a Abolição. Foi armado um grande caramanchão e por três dias foi realizada uma grande festa ao som de atabaques e ritos do candomblé, os negros comemoraram e agradeceram a liberdade a todos os Orixás e assim terminou com a entrega do presente a mãe d'água.

Era treze de maio de 1889, o negro escravo de origem Male e pai de santo João de Obá, saiu da sua residência junto com os afiliados do seu terreiro, para render graças aos Santos pela liberdade dos negros. Armou um carramachão na área da ponte do Xaréu, e bateu o Bembé sem rituais primitivos e sem manifestações, uma vez que o ritual de agradecimento e proteção já havia sido realizado no terreiro. A homenagem era feita em três dias, culminando com entrega do presente a mãe d'água na data maior 13 de maio (PAIM, 1999).

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a presença feminina no Bembe do Mercado, como suas funções e importancia na manifestação.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar a ocupação da mulher nas religiões de matriz africana, particularmente o candomblé;
- Mostrar para a sociedade a força que tem a presença feminina na manifestação;
- Retratar como as mulheres desenvolvem os rituais do candomblé na manifestação;
- Analisar a origem e importancia desta comemoração.

### 3 JUSTIFICATIVA

O tema atual discute como, ao longo dos anos, a presença das mulheres se fortaleceu na manifestação cultural e construção social, quebrando muitos preconceitos. A elaboração dessa pesquisa tem como objetivo investigar a liderança feminina na manifestação Bembé do Mercado, que já era presente nas religiões de matriz africana a muitos anos atrás e cada vez mais se torna fundamental para a sociedade atual.

Cabe destacar a importância da luta feminista pela igualdade entre mulheres e homens na sociedade, e do enfrentamento do machismo e da estrutura patriarcal. Um outro aspecto que cabe destacar é que a festa do Bembé do Mercado comporta a valorização da cultura afrodescendente do Rêconcavo baiano, resgatando a memória de fatos importantes que aconteceram no passado, das crenças, mitos, tradições, mostrando o papel da religião na construção desta história.

Contudo mostra a valorização da manifestação cultural e religiosa e seus significados para a sociedade. Sendo a mulher parte fundamental na construção de identidade cultural, desta maneira assumindo papel de liderança e dando credibilidade dentro da religião. A escolha do tema é extremamente importante, principalmente pelas questões que giram em torno da cultura africana herdada até os dias de hoje, pois a importância do povo africano na construção da nossa cultura é religiosa, gastronômica, social, entre muitas outras. E a figura feminina que progressivamente tem um papel de protagonista na sociedade, apesar das heranças históricas do sistema patriarcalista.

Escolhi esse tema para que possa discutir a contribuição da manifestação do bembé do mercado para a sociedade e a sua valorização, por ser o único candomblé de rua do mundo, e principalmente pela participação das mulheres que cresce cada vez mais, quebrando muitos preconceitos e mostrando que a mulher pode muito mais do que a sociedade impõe.



## 4 REVISÃO TEÓRICA

A revisão teórica para essa pesquisa será composta por autoras que lutam pelos direitos das mulheres, feministas, lideram movimentos negros, como Sueli Carneiro (2003), que no texto “Mulheres em movimento” desenvolve a questão da história de luta das mulheres negras brasileiras, o quanto que o movimento de mulheres é importante, e as muitas contribuições no processo de democratização do Estado. Como também o crescimento das mulheres negras feministas, e suas conquistas no mercado de trabalho, na saúde, nos meios de comunicação, entre outros.

A consequência do crescente protagonismo das mulheres negras no interior do Movimento Feminista Brasileiro pode ser percebido na significativa mudança de perspectiva que a nova Plataforma Política Feminista adota. Essa Plataforma, proveniente da Conferência Nacional de Mulheres Brasileiras realizada em 6 e 7 de junho de 2002, em Brasília, reposiciona a luta feminista no Brasil nesse novo milênio, sendo gestada (como é da natureza feminina) coletivamente por mulheres negras, indígenas, brancas, lésbicas, nortistas, nordestinas, urbanas, rurais, sindicalizadas, quilombolas, jovens, de terceira idade, portadoras de necessidades especiais, de diferentes vinculações religiosas e partidárias [...] (CARNEIRO, 2003).

Irei fazer pesquisas sobre uma associação feminina chamada lalodê, cujo nome significa "senhora encarregada dos negócios públicos". O texto “De lalodês e Feministas, Reflexões sobre a ação política das mulheres negras na América Latina e Caribe” de Jurema Werneck vai ser de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa e entendimento sobre as lalodês.

O livro relicário popular de Zilda Paim (1999), que explica como surgiu a cidade de Santo Amaro da Purificação e sobre a sua cultura, como também a importante manifestação que ocorre na cidade que é o Bembé do mercado.

O Bembé do mercado apresenta para a atividade turística aspectos peculiares da cultura negra na cidade de Santo Amaro, caracterizada pela força de resistência e crença religiosa dessa comunidade, que traz em sua essência todo o processo de armação desse território. Sendo assim, a festa do Bembé é uma manifestação única, já a vista, que os diferentes territórios são constituídos por povos diversos e em diferentes tempos, o que traz características singulares desse lugar e o torna atrativo para outras pessoas que não fizeram ou não fazem parte dessa cultura (PAIM, 1999, p. 71).

O artigo “A visão do Feminino nas Religiões Afro-Brasileiras” (BASTOS, 2009) evidencia que ocorre um grande crescimento das mulheres na liderança dos terreiros, e que desde o tempo da escravidão as mulheres conquistavam seu espaço, muitas trabalhavam com vendas e com o dinheiro compravam a alforria dos seus maridos, como elas conseguiam autonomia primeiro viravam chefes de família.

[...] nas 136 casas estudadas nas duas fases da pesquisa – 102 são dirigidas por mulheres e 34 por homens. O percentual aumentou consideravelmente desde a pesquisa de Carneiro, que dava, nos anos 40, um pouco mais de 50% para as mulheres, num total de 67 terreiros registrados na União das Seitas Afro-Brasileiras da Bahia (LIMA, 2004, p. 79 apud BASTOS, 2009, p. 160).

O blog “bembedomercado13demaio” apresenta a Mulher Destaque 2011 (MULHER..., 2011), que enfatiza as mulheres que são destaques em diversas categorias. É preciso compreender a importância da presença feminina nesta manifestação, pois antigamente era de grande estranheza e impossível a mulher ser o ápice de grandes manifestações. Com tudo o blog é importante para a minha pesquisa pois homenagea muitas senhoras do camdoblé que participam ou participaram do Bembé do Mercado. Como a Iya Lídia:

Bembé de Santo Amaro - tem a honra de Homenagear a Iya Lídia, nascida em 31 de julho de 1936, iniciada por Mãe Valeriana Lopes de Nanã. Ao longo dos anos vem lutando com todas suas forças e garra, para manter viva essa religião da qual é adepta.e o legado do Bembé do Mercado,mantenedora da maior manifestação de cidadania e religiosidade do negro do Brasil des da sua primeira manifestação em 13 de maio de 1888 (MULHER..., 2011).

Outra mulher bastante importante, principalmente no Samba de Roda é Nicinha do Samba, que comanda o grupo Raízes de Santo Amaro, e encanta a todos que estão assistindo a apresentação, o grupo é um dos mais ativos na região, faz muito sucesso em diversos lugares, além de sambar os participantes cantam e tocam muitos instrumentos.

Homenageamos a Eunice Maria Luz a simplesmente Nicinha do Samba representante do povo e da cultura local, icentivadora direta do Bembé, participa há décadas contribuindo com a continuidade com o legado do Bembé do Mercado, mulher que traz a simplicidade assim como do seu povo, reproduz autenticamente os elementos vivos do Bembé, de forma essencial trazendo o maculêlê, samba de roda, e a fé de um povo marcado mas cheios de axé! Aos ancestrais do Bembé, e a Olorum, pedimos força, saude e Paz mojuba eym a onan tabalajê ofumim [...] (MULHER..., 2011).

Na citação abaixo Nicinha do Samba (Sambadeira) (BAHIA, 2014), explica um pouco sobre a manifestação e a sua participação.

[...] já dancei muita macumba, já tomei muita cachaça nesse Treze de Maio, porque é um Bembé que só existe aqui em Santo Amaro. Esse Treze de Maio, meu filho, eu sei sim, eu lembro de 5 anos. A partir de 5, 6 anos, minha mãe já me levava era debaixo de chuva, era muita chuva; não tinha cobertura, não tinha barraca [...] era peixe frito, era passarinha, era caranguejo, era siri, era tripa de porco assada, as cachaça de todo tipo dentro de lata de gás, dentro da água, era 3 barracão que fazia: um de capoeira, um de candomblé, outro de samba, de maculelê. A festa era essa [...] Sempre participei do Bembé do Mercado com Menininho, com Tidu, hoje é com Pote, e minha vida foi aqui nessa área, Pilar e Ilha. Tidu fez esse Candomblé do Mercado muitos anos. Então pegava as pessoas daqui, as meninas, as mocinhas, as senhoras que levava para o Candomblé do Mercado (BAHIA, 2014).

## 5 CRONOGRAMA

<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Participação no Bembé do Mercado</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Revisão de literatura</b>	<b>X</b>		
<b>Entrevistas</b>	<b>X</b>		<b>X</b>
<b>Definição dos capítulos</b>		<b>X</b>	
<b>Análise de dados</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	
<b>Redação final</b>			<b>X</b>
<b>Entrega</b>			<b>X</b>

## 6 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto de pesquisa serão usados os métodos bibliográfico e o etnográfico, irei fazer entrevistas com participantes da manifestação, principalmente com as mulheres que se destacam e tem uma grande importância na construção e no seu crescimento, como Mirian Conceição de Oliveira que foi feita a 14 anos no terreiro Iléaxeyoujuniré de Babá Pote, e à 10 anos participa do bembé do mercado sendo o seu cargo de secretaria da comissão. Como também Williana da C. Araújo de 43 anos que é costureira de roupas de matriz africana, e participa desde os 13 anos de idade, sua função é na secretaria de organização das comidas e do presente dos orixás.

Serão realizadas 10 entrevistas com 7 perguntas, podendo as entrevistadas acrescentar com depoimentos pessoais, relatos, histórias, para entender melhor as funções das mulheres na manifestação, e seu crescimento ao longo dos anos, sobre o preconceito que elas enfrentaram e ainda enfrentam dentro e fora do Bembé e qual foi a forma de lidar e enfrentar, obtendo igualdade e liderança.

Investigar também, como as mulheres enfrentaram e ainda enfrentam o preconceito, por causa da sua religião, das vestimentas, das obrigações do candomblé e mesmo assim quebraram os preconceitos e conseguiram conquistar o seu espaço.

Participei esse ano no dia 13 de maio com um olhar de pesquisadora, observando o empoderamento das mulheres, o quanto o feminismo é importante em cada setor, os grupos que se formaram como o Abaluartes, que tem participação somente de mulheres.

Irei realizar pesquisas com historiadores da cidade, como Raimundo Arthur que tem um grande acervo de documentos sobre o Bembé, coletar informações com pessoas que participam, também irei fazer leituras de livros, documentos e artigos sobre o Bembé, e por meio de sites e blogs.

## REFERÊNCIAS

- BAHIA. Secretaria de Cultura. Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia. **Bembé do Mercado**. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2014. (Cadernos do IPAC; 7). Disponível em: <[http://agentesculturais.com.br/wp-content/uploads/2017/03/bemb%C3%A9\\_do\\_mercado.pdf](http://agentesculturais.com.br/wp-content/uploads/2017/03/bemb%C3%A9_do_mercado.pdf)>. Acesso em: 14 jul. 2017.
- BASTOS, Ivana Silva. A visão do feminino nas religiões afro-brasileiras. **CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, João Pessoa, n. 4, p. 156-165, set. 2009. Disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/caos/n14/9A%20vis%C3%A3o%20do%20feminino.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2016.
- BERNARDO, Teresinha. O Candomblé e o poder feminino. **Revista de Estudos da Religião – REVER**, São Paulo, n. 2, 2005. Disponível em: <[http://www.pucsp.br/rever/rv2\\_2005/t\\_bernardo.htm#](http://www.pucsp.br/rever/rv2_2005/t_bernardo.htm#)>. Acesso em: 25 mar. 2016.
- CAPOEIRA EXPORTS. **Maculelê**: origem e história da dança. [2011]. Disponível em: <<https://capoeiraexports.blogspot.com.br/2011/01/maculele-origem-e-historia.html>>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, n. 49, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142003000300008>>. Acesso em: 25 mar. 2016.
- HISTÓRIA: manifestações femininas em busca da cidadania. [2000?]. Disponível em: <<http://www.ahistoria.com.br/manifestacoes-femininas-em-busca-da-cidadania/>>. Acesso em: 10 jul. 2015.
- MACEDO, Jayne. **Miriam Oliveira**. 2016. Disponível em: <[https://scontent-gru2-1.xx.fbcdn.net/v/t1.0-9/13254139\\_1350566854958982\\_1807240614601855789\\_n.jpg?oh=43c7ba820e07a2c3c227f3c6fce6f8ef&oe=5A111D9F](https://scontent-gru2-1.xx.fbcdn.net/v/t1.0-9/13254139_1350566854958982_1807240614601855789_n.jpg?oh=43c7ba820e07a2c3c227f3c6fce6f8ef&oe=5A111D9F)>. Acesso em: 14 jul. 2017.
- MULHER Destaque 2011. 2011. Disponível em: <<http://bembedomercado13demaio.blogspot.com.br/p/mulher-destaque-2011.html>>. Acesso em: 23 fev. 2017.
- PAIM, Zilda. **Relicário popular**. Salvador: SECULT; EGBA, 1999.
- PEREIRA, Murilo. **Mãe Manuela de Ogum**. 2017. Disponível em: <<https://www.facebook.com/bembedomercado/photos/a.1114551295227207.1073741828.1113275972021406/1738660212816309/?type=3&theater>>. Acesso em: 14 jul. 2017.
- PINHO, Maria Umbelina Santos. Depoimentos: Maria Umbelina Santos Pinho – Mãe Belinha. In: BAHIA. Secretaria de Cultura. Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia. **Bembé do Mercado**. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2014. p. 103-104. (Cadernos do IPAC; 7). Disponível em: <<http://agentesculturais.com.br/wp->

content/uploads/2017/03/bemb%C3%A9\_do\_mercado.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SILVA, Isadora Maria Lima da; ALMEIDA, Leandro Antônio de. **Festejando a liberdade no Bembé do Mercado**: sequência didática. [Cruz das Almas, BA]: UFRB, [2014]. Disponível em: <<http://www3.ufrb.edu.br/lehrb/wp-content/uploads/2014/12/Isadora-Silva-Bembe-do-mercado-sequencia.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

VALLADARES, Marcos. **Bembé do Mercado**. 2011. Disponível em: <[http://santoamarohistorico.blogspot.com.br/2011/01/bembe-do-mercado\\_14.html](http://santoamarohistorico.blogspot.com.br/2011/01/bembe-do-mercado_14.html)>. Acesso em: 25 mar. 2015.

VASCONCELLOS, Geovane. **Bembé do Mercado 2016**. 2016. Disponível em: <[https://scontent-gru2-1.xx.fbcdn.net/v/t1.0-9/13220995\\_1351342468214754\\_5929297953849004070\\_n.jpg?oh=121ebb7628e7c4ae387a774c375e82c6&oe=5A0627C1](https://scontent-gru2-1.xx.fbcdn.net/v/t1.0-9/13220995_1351342468214754_5929297953849004070_n.jpg?oh=121ebb7628e7c4ae387a774c375e82c6&oe=5A0627C1)>. Acesso em: 14 jul. 2017.

**ANEXOS**



## ANEXO A – Roteiro de perguntas

Como forma de compreender melhor sobre a liderança feminina no Bembé do Mercado vão ser realizadas algumas entrevistas com mulheres que participam da manifestação.

1. Qual o seu nome, idade, gênero, profissão?

---

---

---

2. Desde quanto tempo participa do Bembé do Mercado?

---

---

---

3. Qual a sua função no Bembé?

---

---

---

4. Qual a importância da mulher no bembé do mercado?

---

---

---

5. Que tipo de preconceito a mulher enfrenta ou enfrentava na participação do Bembé do mercado? E quais formas de lidar com esses preconceitos?

---

---

---

6. O gênero feminino parece ocupar uma posição importante e de maior destaque nas religiões afro-brasileiras, o que você acha sobre isso?

---

---

---

**ANEXO B – Fotos****Figura 1 – Mãe Manuela de Ogum (Bembé do Mercado 2017)**

Fotógrafo: Murilo Pereira (2017)

**Figura 2 – Bembé do Mercado 2016**



Fotógrafa: Geovane Vasconcellos (2016)

**Figura 3** – Miriam Oliveira (Bembé do Mercado 2016)



Fotógrafo: Jayne Macedo (2016)